

Resistência Cultural Quilombola na comunidade do Buieie: a importância dos quintais produtivos.

Lucas Abreu, Marilda Teles Maracci (Orientadora), Maria Eduarda Rodrigues Matias (Colaborador), Lívia Magalhães de Filippo (Colaborador), Melissa Lopes Alves Soares (Colaborador)
ODS 10

Introdução

Os quintais produtivos são sistemas agroalimentares centrais para comunidades tradicionais, conservando agrobiodiversidade, reproduzindo saberes e garantindo soberania alimentar (Almeida, 2015).

No âmbito quilombola, representam a resistência cultural e produtiva.

Reconhece-se sua multidimensionalidade de espécies, manejo, circuitos de distribuição e valores culturais, e também seu papel como banco informal de germoplasma e fonte de renda por venda de excedentes (Amorozo, 2010; Silva et al., 2016). O Quilombo Buieie, em Viçosa (MG), exemplifica a relevância dos quintais produtivos, conforme apontam Ribeiro e Santos (2021) e Nunes (2023).

Objetivos

Mapear quintais produtivos do Quilombo Buieie (Viçosa, MG), documentando suas técnicas ancestrais de cultivo, a diversidade de espécies, os circuitos de distribuição da produção e os usos socioculturais associados.

- Inventariar a agrobiodiversidade, identificando a diversidade de espécies (alimentícias e medicinais);
- Identificar técnicas tradicionais (ancestrais) de manejos;
- Investigar os destinos da produção, (autoconsumo, trocas, comercialização);
- Identificar usos socioculturais associados às plantas cultivadas;
- Fortalecer a autonomia comunitária.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa está sendo construída com lideranças locais; os objetivos decorreram de demandas comunitárias e a amostra prevista é de cerca de 20 participantes/quintais, indicados pelas lideranças. Será adotada abordagem mista, com ênfase etnográfica e cartografia social por meio de visitas iniciais e caminhadas para observação; oficinas de cartografia social para mapeamento coletivo de espécies, técnicas e usos; rodas de conversa para coleta de percepções; e registro etnográfico; entrevistas semiestruturadas, fotografias e diários de campo. Os nomes populares das plantas serão apontados pelos responsáveis pelos quintais e os nomes científicos validados em bibliografia especializada; os dados serão sistematizados em base georreferenciada e analisados à luz de autoras e autores negros e da literatura sobre agroecologia e saberes tradicionais. O estudo seguirá as fases de revisão bibliográfica, trabalho de campo, análise e sistematização, elaboração de relatório técnico e devolutiva à comunidade, gerando inventário de agrobiodiversidade, mapa participativo e materiais de apoio para fortalecimento da autonomia comunitária.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Por se tratar de um projeto onde organização das atividades de campo está sendo construída conjuntamente com as lideranças, as ações desenvolvidas até o momento concentram-se em interlocução com a Feira Quilombola do Buieie. A equipe realizou conversas com as organizadoras da feira, espaço mensal onde as mulheres produtoras expõem e vendem seus produtos à comunidade e visitantes, e também realizando atividades culturais voltadas ao autorreconhecimento quilombola. A partir desses diálogos, definiram-se atividades iniciais e possibilidades de integração entre os objetivos específicos e a metodologia (cartografia social, caminhadas transversais, rodas de conversa e registro etnográfico). As próximas ações previstas incluem articulação contínua com a organização da feira, adaptação do protocolo metodológico às demandas locais, elaboração de materiais de apoio para a comunidade e planejamento das atividades de campo.

Conclusões

Embora a pesquisa esteja em fase inicial, já é possível identificar a relevância dos quintais produtivos do Quilombo Buieie como espaços de resistência cultural, conservação da agrobiodiversidade e práticas de soberania alimentar. A articulação com a Feira Quilombola evidencia o papel das mulheres na preservação de saberes ancestrais e na geração de autonomia comunitária. Espera-se que o andamento do estudo contribua para fortalecer a identidade territorial do Quilombo Buieie, ampliando a segurança alimentar e auxiliando no subsídio políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Bibliografia

- ALMEIDA, A. W. B.; FARIAS JR., E. A., orgs. Povos e comunidades tradicionais. Nova cartografia social. Manaus: UEA Edições, 2013.
- AMARAL, C. N.; NETO, F. L. Quintais domésticos e identidade cultural: reflexões a partir de uma comunidade rural no semiárido brasileiro. *Revista de Geografia*, v. 25, n. 1, p. 45-60, 2008.
- AMOROZO, M. C. M. Diversidade agrícola em um cenário de transformação: será que vai ficar alguém para cuidar da roça? In: MING, L. C. et al. (Orgs.). *Agrobiodiversidade no Brasil: experiências e caminhos da pesquisa*. Recife: NUPEEA, 2010.
- AVILA, J.; DE MELLO, A. S.; BERETTA, M. E.; TREVISAN, R.; FIASCHI, P.; HANAZAKI, N. Agrobiodiversity and in situ conservation quilombola home gardens with different intensities of urbanization. *Acta Botanica Brasiliensis* - 31(1). 1-10. January. March 2017. doi: 10.1590/0102-33062016abb0299.
- BERNARDES, Regina H. O conhecimento tradicional quilombola e suas interações com o uso dos recursos ambientais na Reserva Extrativista do Quilombo Frechal, município de Mirinzal-MA. (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação em Agroecologia da Universidade Estadual do Maranhão. São Luiz, 2006.
- BISPO, N. Escritos de um Quilombola. *Expressão Popular*, 2019.
- BISPO, N. Saberes da Terra: Técnicas Agrícolas Ancestrais em Comunidades Quilombolas. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2019.
- CAPORAL, F. R. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. MDA, 2004.
- CARNEIRO, M.G.R. et al. Quintais Produtivos: contribuição à segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável local na perspectiva da agricultura familiar. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v. 8, n. 2, p. 135-147, 2013.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra, 1987.
- GOMES, F. Quilombos da Zona da Mata: Saberes e Resistência. UFV, 2020.
- GOMES, F. S. *Agricultura Tradicional Quilombola: Manejo, Biodiversidade e Resistência*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.
- ISA - Instituto Socioambiental. Dossiê Sistema Agrícola Tradicional Quilombola do Vale do Ribeira, SP - Volume I. Outubro de 2017. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossi%C3%AA_relato_1\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossi%C3%AA_relato_1(1).pdf).
- LEFF, E. *Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Vozes, 2001.
- LOBÃO, J. S. B.; OLIVEIRA, A. L. L.; OLIVEIRA JUNIOR, I., eds. *Cartografia social: (re)descobrir saberes* [online]. Feira de Santana: UEFS Editora, 2022, 500 p. ISBN: 978-65-89524-04-5. <https://doi.org/10.7476/9786589524953>.
- NUNES, Maya da Silva. Agrobiodiversidade e (in) segurança alimentar em quintais produtivos em uma comunidade quilombola da Zona da Mata (MG) / Maya da Silva Nunes. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, UFV. Viçosa, MG, 2023.
- PEREIRA, Izabel S.; DIÓRIO, Ana P. I. Mulheres rurais e quilombolas: produção para consumo e segurança alimentar. *Cadernos de Agroecologia* - ISSN 2236-7934 - Anais do XII CBG. Rio de Janeiro, RJ - v.19, n.1, 2024.
- PRJ-171/2018. Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional em Comunidades Negras Rurais e Quilombolas. PEC/UFV - Universidade Federal de Viçosa (MG). 2018-2020.
- PRJ-095/2021 - Projeto Interinstitucional (UFV, UFOP, UFMG): "Quintais Produtivos como Ferramentas de Reabilitação da Região Atingida pelo Rompimento da Barragem de Fundão, Mariana (MG) e pela Pandemia do Covid19". - EDITAL (MPT) - No. 01/2020 - Fomento a Projetos Interinstitucionais de Extensão Em Interface com a Pesquisa para Promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Enfrentamento à Pandemia da Covid-19. Registro RAEX: PRJ-095/2021.
- PRJ-049/2022. Grafias Femininas e Diálogos Interepistêmicos a Partir dos Quintais Produtivos de Mulheres Camponesas de Viçosa, Acaiaca e Diogo de Vasconcelos (MG). PEC/UFV - Universidade Federal de Viçosa (MG). 2022-2023.
- PRJ-115/2023. A experiência da feira de economia solidária e agricultura familiar da comunidade quilombola do Buieie. PEC/UFV - Universidade Federal de Viçosa (MG). 2023-2024.
- RIBEIRO, G.; MORAIS, F.M.O.; PINHO L. Food (in)security of quilombola community in the North of Minas Gerais. *Ciênc. Cuid. e Saúde*. 2015;14(3):1245-1251.
- SANTOS, K.M.P.; GARAVELLO, M.E. DE PE. Segurança alimentar em comunidades quilombolas de São Paulo. *Segurança Alimentar e Nutricional*. Campinas, SP, v. 23, n.1, p.786-794, Doi: 10.20396/san.v.23i1.8646390. 2016.
- SILVA, R. F. et al. Quintais produtivos: estratégias de reprodução social e geração de renda em assentamentos rurais. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 47, n. 3, p. 89-104, 2016.